

1

SENHOR REITOR, PROFESSOR GERALDO SOUSA, SENHOR VICE-REITOR,
PROFESSOR JOÃO BATISTA.

SUA EXCELENCIA EMBAIXADOR DO EGITO, DR. AHMED DARWISH, SUA
EXCELENCIA EMBAIXADOR DO FILIPINA EVA BETITA,

AMIGOS, COLEGAS, ALUNOS DA UNB, SENHORAS E SENHORES.

SINTO-ME HONRADO E MUITO GRATO COM ESTA HOMENAGEM E DIRIJO-ME A
TODOS QUE CONTRIBUÍRAM DESDE O INÍCIO ATÉ A APROVAÇÃO, PELO
CONSUNI, DO TÍTULO QUE ORA SOU AGRAÇADO. AGRADEÇO, AINDA, AOS
PRESENTES, QUE PRESTIGIAM A NOSSA REUNIÃO.

NESTE MOMENTO EMOCIONANTE, A MINHA MEMÓRIA ME LEVA AOS 36 ANOS
ATRÁS, QUANDO INICIEI OS PRIMEIROS PASSOS, EM DIREÇÃO A ESTA
REUNIÃO DE HOJE: FOI QUANDO O EGITO ME INDICOU PARA REPRESENTÁ-
LO NO ACORDO BILATERAL COM O BRASIL.

ESTE NÃO FOI, CONTUDO, O PRIMEIRO MOMENTO QUE O BRASIL ESTEVE NA
MINHA MENTE.

TRÊS ANOS ANTES, EXATAMENTE EM 1971, O BRASIL ME TOCOU
PROFUNDAMENTE, QUANDO LI, TRADUZIDO PARA O ÁRABE, O FAMOSO LIVRO
DO EMINENTE PERNAMBUCANO, JOSUÉ DE CASTRO, INTITULADO “A
GEOGRAFIA DA FOME”.

2

FOI NAQUELE ANO QUE NASCEU EM MIM O INTERESSE PELO ESTUDO DA CULTURA DA MANDIOCA E PELA PESQUISA DO SEU MELHORAMENTO; UM ANSEIO QUE ME ACOMPANHOU POR TODA A MINHA VIDA.

O JOSUÉ PROJETO COM HABILIDADE A DEPENDÊNCIA DAS PESSOAS POBRES DO NORDESTE PELA COMIDA FEITA DA MANDIOCA E APONTOU A SUA CARÊNCIA EM PROTEÍNA E SUGERIU QUE ISTO PODERIA SER CORRIGIDO, COM A INTRODUÇÃO A REFEIÇÃO DE UM ALIMENTO RICO EM PROTEÍNA, COMO O FEIJÃO. MAS ELE NÃO IMAGINOU QUE A PRÓPRIA MANDIOCA PODERIA SER MELHORADA PARA CONTER UM ALTO VALOR DE PROTÉINA.

COMO PROFESSOR DO INSTITUTE OF AFRICAN STUDIES DA CAIRO UNIVERSITY, NO INÍCIO DA DÉCADA 1970, EU TIVE A CULTURA DA MANDIOCA COMO ASSUNTO LECIONADO POR MIM. ASSIM, FUI ATRAÍDO PELO O QUE JOSUÉ ESCREVEU E ESCOLHI A PESQUISA PARA MINHA MISSÃO AO BRASIL.

COM O APOIO DO INSTITUO INTERNACIONAL - IITA, EM 1975 E DO PRÓPRIO ITAMARATI, FIZ MINHA PRIMEIRA COLETA DE SUAS ESPÉCIES SILVESTRES NATIVAS DO NORDESTE, E, EM SEGUIDA, COM O APOIO DO CENTRO INTERNACIONAL CANADENSE – IDRC E DO CNPQ POSTERIOREMENTE FIZ VÁRIAS COLETAS.

3

A MATÉRIA FOI PROPAGADA E PLANTADA INICIALMENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E EM SEGUIDA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, ONDE ELA FOI AVALIADA E HIBRIDIZADA.

AMOSTRAS DE HÍBRIDOS PRODUZIDOS FORAM ENVIADAS AO CENTRO INTERNACIONAL IITA, SITUADO EM IBADAN, NA NIGÉRIA.

DEPOIS DE PASSADOS 36 ANOS, OLHO PARA TRAZ E VEJO O QUANTO A MISSÃO FOI DIFÍCIL, MAS NÃO MENOS FASCINANTE E GRATIFICANTE, POIS TODO O EMPENHO, ESFORÇO FOI BEM COMPENSADO POR RESULTADOS IMPRESSIONANTES.

TIVE QUE COLETAR SOZINHO AS ESPÉCIES SILVESTRES DA MANDIOCA, NUMA TOPOGRAFIA E CULTURA COMPLETAMENTE DIFERENTES DA MINHA, PROPAGAR SEMENTES QUE NÃO GERMINAM FACILMENTE E, FINALMENTE, HIBRIDIZAR ESPÉCIES QUE SE CRUZAM COM MUITA DIFICULDADE.

O MELHORAMENTO DA CULTURA EVOLUIU BASTANTE DURANTE OS 36 ANOS, PASSANDO POR VÁRIAS FASES, COMEÇANDO PELA PRODUÇÃO DE CLONES APOMÉTICOS DA CULTURA, **QUE SAO E CONTINUAM SENDO OS PRIMEIROS DA MANDIOCA E DE TODAS AS CULTURAS DE RAIZES. ACAMPANHOU ESSA LINHA DE PESQUISA** O AUMENTO DO CONTEÚDO PROTÉICO E ULTIMAMENTE AUMENTO DO CAROTENO E DE MICRONUTRIENTES COMO O FERRO E O

4

ZINCO. TUDO ISSO MANTENDO BOA PALATABILIDADE E BAIXA TOXIDADE HIDROCIANICA.

OS RESULTADOS FORAM DOCUMENTADOS EM TRABALHOS ORIGINAIS QUE DEREM MAIS DE 120 ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS E RENOMADOS.

O TRABALHO DE MELHORAMENTO DESSA CULTURA CULMINOU FINALMENTE COM O ALCANCE DE CULTIVARES EXEMPLARES, COMO O UNB 201, QUE TEM 6% DE PROTEÍNA CONTRA 1.5% NA MANDIOCA COMUM, E QUE POSSUE BETA CAROTENO – PRECURSOR DA VITAMINA A - COM UM TEOR TÃO ALTO, QUE ATÉ CHEGOU A 26 MGM POR 100 GM. ISTO É 50 VEZES MAIS DO QUE AS VARIEDADES COMUNS, MANTENDO, NO MESMO TEMPO, EXCELENTE PALATABILIDADE E O MÍNIMO DE TOXIDADE HIDROCIANICA. TEMOS, AINDA, VARIEDADES BEM RESISTENTES À SECA E FORTE RESISTÊNCIA A INSETOS.

SINTO QUE REALIZEI UM SONHO QUE ME ACOMPANHOU ANTES E APÓS A MINHA VINDA PARA O BRASIL, E QUE CONSEGUI CONTRIBUIR COM ALGO PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES ALIMENTARES DAQUELES MENOS FAVORECIDOS DA POPULAÇÃO.

A RECENTE PROJEÇÃO, DO CENTRO INTERNACIONAL DO CANADA – IDRC, MOSTRA AINDA RESULTADOS IMPRESSIONANTES SOBRE IMPACTO DE PRODUTO DE NOSSA PESQUISA NA UNB EM LOCAIS FORA DO BRASIL.

5

COMEMORANDO 40 ANOS DE SUA CRIAÇÃO, O CENTRO PUBLICOU O NOSSO PROJETO, FINANCIADO POR ELE NA DÉCADA DE 70, COMO EXEMPLO DO GRANDE IMPACTO REALIZADO NA SEGURANÇA ALIMENTAR, NA MELHORIA DA VIDA DOS POBRES.

OS HÍBRIDOS FORNECIDOS PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA AO IITA, HÁ 30 ANOS, PRODUZIRAM FAMÍLIA DE CULTIVARES DA MANDIOCA QUE FOI ADOTADA POR AGRICULTORES DO OESTE DA ÁFRICA EM MAIS DE 4 MILHÕES HECTARES, POR CAUSA DE SUA SÓLIDA RESISTÊNCIA À DOENÇA DO MOSAICO. QUANDO RECENTEMENTE UMA RAÇA DA DOENÇA SURTIU COM VIRULÊNCIA, EM UGANDA, ESSAS VARIEDADES SERVIRAM, MAIS UMA VEZ, COMO FONTE DE RESISTÊNCIA E SALVARAM O PAÍS DE UMA AMEAÇA EMINENTE.

A MINHA MAIOR PAIXÃO, ALÉM DE PESQUISAR, FOI A DE ENSINAR. DURANTE 36 ANOS DE ENSINO NO BRASIL, DOS 52 ANOS, COMO PROFESSOR, INTRODUZI E MINISTREI MAIS DE NOVE DISCIPLINAS DISTINTAS, PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA AGRONOMIA E BOTÂNICA DA UNB, E DE OUTRAS UNIVERSIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM ÁREAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO, CITOGENÉTICA E EVOLUÇÃO.

6

PARA FORA DA UNB, LEVEI COM APOIO DA CAPES ALGUMAS DESSAS DISCIPLINAS PARA UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO, VIÇOSA, FEDERAL DE RIO GRANDE DO SUL, FEDERAL DE GOIÁS, ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, AO CENTRO INTERAMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA COSTA RICA, E A UNIVERSIDADE DE BERNA, NA SUÍÇA.

DURANTE MEU TRABALHO NA UNB, RECEBI DE SUA ADMINISTRAÇÃO, DE SEUS REITORES E DOS MEUS COLEGAS DO IB, DA GENÉTICA E DA MORFOLOGIA, TODO O APOIO QUE IMAGINEI E NECESSITEI, PARTINDO DO PROFESSOR CRISTÓVÃO E DE SEU VICE, PROFESSOR CLAUDIO TODOROV, QUE ORGANIZARAM E INTRODUZIRAM NA UNB A MODALIDADE DE CONCURSO PÚBLICO PARA ASCENÇÃO A PROFESSOR TITULAR E, GRAÇAS A ELA, FUI O PRIMEIRO TITULAR CONCURSADO DA HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE.

O PROFESSOR IBANEZ FIRMOU CONVÊNIO COM ARÁBIA SAUDITA, QUE ME DEU OS PRIMEIROS EQUIPEMENTOS DO MEU LABORATÓRIO.

A ATUAL ADMINISTRAÇÃO NÃO ME PROPORCIONOU MENOS APOIO, NEM FOI MENOS COMPREENSÍVEL QUANTO A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA SOBRE A MANDIOCA. A NOSSA CERIMÔNIA É UMA FORTE TESTEMUNHA DE TODOS ESSES ACONTECIMENTOS.

7

AMEI O BRASIL E A UNB DURANTE TODOS OS DIAS E OS TODOS OS MOMENTOS DA MINHA VIDA E NELES PUDE REALIZAR MEU SONHO E MINHAS ASPIRAÇÕES. NO BRASIL, EU ESCOLHI E AMEI VIVER.

AO SENHOR REITOR, PROFESSOR GERALDO SOUSA, SEU VICE, PROFESSOR JOÃO BATISTA, E A TODOS OS PRESENTES, O MEU SINCERO AGRADECIMENTO E GRATIDÃO.